

Compartimentação geomorfológica da bacia hidrográfica do córrego Cachoeirinha a partir do Índice de Posição Topográfica (IPT)

Oliveira, C.S. (UFJ) ; Braz, A.M. (PESQUISADOR INDEPENDENTE)

RESUMO

A compartimentação e a classificação dos atributos do relevo com base nos Modelos Digitais de Elevação (MDE), através da extração de variáveis morfométricas são importantes para otimização da interpretação morfológica no âmbito da Geomorfologia. Nesse sentido, o trabalho tem como escopo, operacionalizar a compartimentação geomorfológica da bacia hidrográfica do córrego Cachoeirinha a partir do Índice de Posição Topográfica (IPT). A partir do MDE NASADEM foi calculado o IPT (WEISS, 2001), para a delimitação das formas de relevo da área abordada. Tal índice calcula a diferença da elevação entre um pixel central e a média de elevação do seu entorno, determinado por um raio ou janela. No referido caso foi adotado dois raios de 1580m (IPT regional) e 160m (IPT local). Valores positivos do IPT indicam locais mais elevados que a média, valores próximos a zero representam superfícies sem variação e valores negativos representam locais mais rebaixados em relação a sua vizinhança, como vales e depressões (WEISS, 2001; SILVEIRA e SILVEIRA, 2014). A bacia hidrográfica do córrego Cachoeirinha está localizada no município de Aparecida do Taboado (MS). É afluente direto do rio da Quitéria, e afluente de segunda ordem do rio Paraná. Está sobre as Superfícies Interdenudacionais da Bacia Sedimentar do Paraná. É uma área majoritariamente plana (até 3°) a suave-ondulada (3 a 8°), com hipsometria variando de 334 a 477m. O mapeamento geomorfológico possibilitou a representação de seis unidades geomorfológicas: Interflúvios Planos; Cabeceira de Drenagem; Patamares Rebaixados; Áreas Situadas nas Posições Superiores das Vertentes; Áreas Situadas nas Posições Intermediárias das Vertentes; e Fundos de Vales e Áreas Planas. A maior unidade é a dos interflúvios planos, os fundos de vale acompanham a rede de drenagem perene, contíguos até a planície do rio da Quitéria. Os patamares rebaixados, estão nas transições imediatas entre os interflúvios e as áreas superiores e inferiores das vertentes.

PALAVRAS CHAVES

classificação; morfologia; IPT